

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
— Para outras localidades. . 9\$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

COLABOREMOS

O PLANO de Fomento vai começar a ser executado. Trata-se, porém, de uma série de grandes realizações, a investir capitais de vulto, havendo conseqüentemente que estudar o problema cuidadosamente. É fácil reclamar e exigir, endossando, claro está, todas as responsabilidades ao Governo da Nação. O criticismo é uma doença nacional, de cura difícil, cuja sintomatologia acusa cegueira e surdez voluntárias. Esquecemos — em política a memória não conta — que há um quarto de século não tínhamos nada de nada, a não ser deficit crónico, revoluções e desordens contínuas, calotes e descrédito que afugentavam para além-fronteiras os capitais privados.

Uma lufada de ar fresco sacudiu Portugal de lés a lés nos domínios da administração pública e no campo de acção das actividades privadas. Quem, como o autor destas linhas, anda constantemente por esse País fora, é que pode depor, por ver e presenciar, a força criadora do movimento renovador, que transformou radicalmente a fisionomia das coisas e a maneira de ser e de ver das gentes.

Nos passeios do Rossio, lobra-se só o Rossio. São ágeis as asas da fantasia, mas não correspondem a qualquer realidade; e hoje, mais do que nunca, vive-se de realidades.

O erro fundamental dos que se auto-arrogam a posse de elixires salvadores, é justamente construir sobre quimeras, apoiados nas vozes e nos aplausos de círculos restritos que não representam nem o sentir, nem o pensar da Nação ou de sector de valia na vida nacional. Daí a agitação vã em que inconscientemente caem para seu mal, ao mesmo tempo que fogem a colaboração útil; «todos não somos demais».

O Conselho Económico, reunido pela primeira vez, agora, ocupou-se das realidades do Plano de Fomento, tendo estudado a forma inteligente, rendosa, equilibrada e disciplinada da efectivação da série de empreendimentos previstos.

Muitas das obras a iniciar não podem concluir-se em 1953: havia, portanto, que dar ordem e método e estabelecer regras de conduta, quer para o ano que começa, quer para o futuro.

Para 1953, o Governo concedeu a dotação de 350.000 contos, verba relevante dentro de outra realidade, dora em quando esquecida: as nossas possibilidades.

Em todo o caso, vale a pena lembrar que, em outros Países, dispo de bem maiores recursos, não se avançou o que avançamos em Portugal no curto espaço histórico de 26 anos, aos quais há que descontar o tempo preciso para o arrumar da casa e o estritamente indispensável para abrir os caboucos e cimentar os alicerces, ou fosse dar vida à reforma financeira de Salazar.

Façamos justiça a quem devotadamente trabalha, afinal, para todos nós. Olhemos com

por Elmano Cunha e Costa

Pela Cidade

Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro — Da nova Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro recebemos um amável officio de calorosas saudações, procurando assim restabelecer as antigas e amistosas relações que sempre existiram entre o nosso jornal e aquela agremiação.

Agradecemos a gentileza e damos a seguir a lista dos novos corpos gerentes, eleitos para a gerência durante o corrente ano.

Assembleia Geral — Presidente: Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho; Vice-Presidente: Manuel Augusto Pescaria; 1.º Secretário: José Augusto Azinheira; 2.º Secretário: Renato das Chagas Andrade Ferreira.

Direcção (Efectivos) — Presidente: Herculano Silvério da Rocha; Vice-Presidente: Manuel Joaquim Domingos Barqueira; 1.º Secretário: Jorge Eleutério de Oliveira Cruz; 2.º Secretário: Fernando Ventura; Tesoureiro: José Ventura dos Anjos Palmeira.

Substitutos — 1.º Secretário: Rogério Pedro Pereira Leiria; 2.º Secretário: Diamantino Cardoso; Tesoureiro: António José Correia.

Conselho Fiscal — Presidente: Emiliano do Nascimento Palmeira; Secretário: Armando Romão da Rosa; Relator: Joaquim Porfírio Pires Faileiro.

Bailes de Carnaval no Clube Recreativo — Iniciam-se hoje, no Clube Recreativo, os tradicionais bailes carnavalescos, os quais se repetirão nas noites de 1, 5 e 17 de Fevereiro.

No dia 15, domingo gordo, haverá matinée, dedicada à família dos seus associados.

Columbófila — Vai a Sociedade Columbófila Tavirense realizar a sua I Exposição de Pombos Correios, na sede

Continua na 2.ª página

elevação a vida, não transformando em problemas nacionais questões inferiores de lana caprina, num estendal de ralhos de comadres que nos deve vexar a nossos próprios olhos.

O despeito, a inveja e o sectarismo não constroem, e não continua Portugal quem não souber construir.

Por esse Câmbio e situação Mundo fora...

Na cerimónia da criação dos novos vinte e quatro cardeais, realizada numa das salas do Palácio do Vaticano, Sua Santidade venceu que a Igreja Católica, uma pela sua natureza, como mãe extremosa, considera todos e cada um como filhos, sejam quais forem as suas raças e países.

«Conclave da fome» é a designação que os jornais ingleses dão à conferência económica dos países do bloco oriental, que se está a realizar em Praga e cujo objectivo é o estudo da penúria crescente, especialmente pelo que respeita a abastecimento, com que se debatem os países da Europa Oriental.

Uma Assembleia Constituinte egípcia, composta de 44 muçulmanos, 5 cristãos e 1 israelita, representando todos os partidos políticos, vai estudar a nova Constituição, sendo uma das primeiras tarefas decidir se o país continuará a ser monarquia se se tornará em república democrática.

Por 568 votos em 569 eleitores, a Assembleia Nacional da Jugoslávia elegeu Presidente da República o marechal Tito, que, numa alocução, enumerou as tarefas

Continua na 2.ª página

monetária mundial

A CIRCULAÇÃO monetária, numa forma geral, aumentou ligeiramente em todos os países europeus durante o ano findo, assim como o montante dos depósitos à ordem. Na Europa, só na Dinamarca, Espanha, Holanda, Itália, Suécia e Suíça, se verificou uma ligeira diminuição na circulação monetária, e na Holanda e na Inglaterra, também uma pequena redução nos depósitos à ordem.

Nos outros continentes, o panorama é semelhante, e de destacar apenas o Chile, no

Major Francisco Ribeiro

Pela última Ordem do Exército, foi promovido ao posto de tenente-coronel o sr. Major Francisco Ribeiro, que já há alguns anos com bastante inteligência e apuro militar exerce o comando do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos, nesta cidade.

Por tal motivo, os oficiais e sargentos do C.I.S.M.I., logo que tiveram conhecimento do facto, apressaram-se a apresentar cumprimentos ao seu Comandante.

Ao sr. Tenente-Coronel Francisco Ribeiro apresentamos os nossos cumprimentos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

CARNAVAL EM LOULÉ

LOULÉ, cumprindo a velha tradição, vai, mais uma vez, realizar as suas lindas batalhas de flores, que àquela importante vila dão um colorido e um movimento desusado na quadra carnavalesca que se avizinha. De facto, Loulé, nesses dias de glorificação de Deus Momo, é pequena para comportar os milhares de forasteiros que de todos os lados ali afluem, ansiosos de gozar o espectáculo maravilhoso dos carros ornamentados com arte e beleza e os trajes garbados dos seus ocupantes.

Se dissermos que, por vezes, as intempéries próprias da época não são motivo para tolher as deslocações dos forasteiros rumo a Loulé, estará afirmado o quanto de interesse as batalhas de flores suscitam.

São três dias da mais encantadora folia que Loulé vai viver com o seu Carnaval.

Certamente que este ano, em virtude de se não realizarem idênticos festejos em Olhão, o número de forasteiros duplicará, atendendo a que, como nos anos anteriores, o produto da batalha de flores destina-se a benefício da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, aliando, assim, o útil ao agradável.



O típico carro «Chaminé Algarvia»

Feira de Amostras de Bruxelas

Ao sr. Dr. F. J. Van de Meulebroeck, Presidente da Feira Internacional de Amostras e Burgomestre de Bruxelas, agradecemos o amável convite que se dignou endereçar-nos para visitarmos aquela importante feira, que se realiza de 25 de Abril a 10 de Maio do corrente ano.

'Frei Luís de Sousa'

foi estreado em Faro
pela Companhia
Rafael de Oliveira

Continuação da 4.ª página

duzia de figuras que se chocam, o grande drama de D. João de Portugal, D. Manuel de Sousa, sua esposa e D. Maria de Noronha, reflexo de toda a desgraça que feriu de morte, de luto e de renúncia tão nobres portugueses de antanho.

Peça de grande emoção, que mereceu de Teófilo Braga estas palavras: «Quem conhece a estrutura deste drama, que com os meios mais simples das situações naturais produz as mais profundas emoções, que não se pode ler ou ver representar sem soltar lágrimas...» E mais adiante: «A representação levada a efeito pela primeira vez a 4 de Julho de 1843, assistiu Alexandre Herculano e chorou».

Grandiosa de amor pátrio, prodigiosa no conflito, a peça encerra tiradas (das chamadas Garretteanas), que valem um poema heróico, e que bem podem constituir uma lição viva da nobreza de Vilhenas, Braganças e tantas outras estirpes de boa lei.

Para que a peça se mantenha o «Cântico dos Cânticos do Teatro Português» nada lhe faltou nesta «première», desde os oiros de raça do século XVI, decorando as paredes apaineladas do Palácio de Almada, a poder de quadros em que se ilustram as figuras de D. Sebastião, Camões, D. João de Portugal e outros — saudade viva da nossa fina flor que Alcácer Kibir perdeu, aos ambientes cuidados e à peça vestida rigorosamente dentro dos figurinos da época.

Faro, 14-1-1953.

António Augusto Santos

ACÇÕES

Vendem-se 2 lotes:

Um, de 5 acções, da Companhia de Pescarias Balsense; e outro, de 25 acções, da Companhia de Conservas Balsense. Nesta Redacção se informa.

Outono... Inverno!...

Para estas estações, podem V. Ex.^{as} começar a defender-se, comprando os melhores e mais modernos artigos das melhores, mais conhecidas e acreditadas marcas de calçado **PARA CAVALHEIRO:**

ATLAS, NILO, HERCULES PARA SENHORA:

EVA, GARBO, CINEFILO, LUSO

Formidável colecção de GABARDINES, de lã e impermeáveis para Cavalheiro, Senhora e Criança **Canadianas, Samarras, Casacos e Blusas de Cabedal, Safões de lã (alentejanos), etc.**

Lindos casacos de peles para Senhora

Encantadores cortes para casacos de Senhora (Últimas Novidades) **GRANDE SORTIDO DE PATOS PRONTOS A VESTIR:**

em preto e de padrões diferentes, para Homem e Rapaz, a preços tentadores!

Guerreiros: É o chapéu da actualidade e que a prática recomenda o seu uso, não só pela sua qualidade como pela sua duração.

CASA UNIL TAVIRA

Teleg.: Casa UNIL Telefone n.º 114

Pela Cidade

(Continuação da 4.ª página)

do Ginásio Club de Tavira, a qual será inaugurada pelo Ex.^{mo} Senhor Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, Dig.^{mo} Presidente da Câmara Municipal de Tavira, em presença das entidades oficiais do Concelho, no próximo dia 1 de Fevereiro.

A exposição encontra-se patente a todo o público a partir das 10 horas da manhã do dia 1 de Fevereiro e desde já agradecemos à Sociedade Columbófila Tavirense o convite que nos foi enviado.

Igualmente, nos pede a Sociedade Columbófila Tavirense que convidemos, por intermédio do nosso jornal, o público de Tavira a visitar a interessante Exposição.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Monte-Pio.

VENDE-SE

Uma courela de terra, no sítio do Laranjeiro, freguesia de Moncarapacho, que consta de terra de sequeiro, com vário arvoredos.

Uma courela de terra, no sítio de Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, que consta de terra de sequeiro, vário arvoredos e casas de moradia.

Estas propriedades são pertença de Virgílio Manuel Soares Dias, morador na Luz de Tavira.

Recebe propostas em carta fechada, até ao dia 31 do corrente o Advogado Eduardo Mansinho, com escritório em Tavira, reservando o direito de não entregar se a proposta mais alta não convier.

Empregado de Balcão

Precisa-se para mercearia com ou sem prática. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Moinho de marés de seis aferidos. Tratar em Quinta da Murteira, Fuseta. (Telef. 9).

Por esse Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

que lhe incumbem, dentre as quais se conta a de reforçar a colaboração económica, cultural e política com todos os países que a desejem.

Na Alemanha Ocidental, foi descoberta uma conjura nazi, cujo objectivo era o de tomar conta do poder na Alemanha Federal e instituir o nacional-socialismo com tendência acentuadamente socialista. Foram presas cem pessoas, entre as quais sete destacadas figuras do regime hitleriano.

Numa «depuração» feita na Alemanha Oriental, com base na hostilização ao regime, foi preso o ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática Alemã. Também foram presos vários funcionários do mesmo Ministério, sob a acusação de estarem a soldo de um serviço de espionagem imperialista.

Em virtude de ter sido descoberta uma conjura com o fim de derrubar o governo egípcio, Naguib decidiu mandar prender vinte e cinco oficiais, presumivelmente implicados na conjura, suprimir, durante três anos, as actividades dos partidos políticos e confiscar todos seus fundos.

Dos Livros...

O Mistério dos dois juramentos

Quem será o misterioso «Judex» que assassinou nada mais nada menos que sete médicos, ligando-os a artigos do juramento de Hipócrates, a que eles faltaram, segundo opinião desse mesmo misterioso «Judex»?

Que conseguirá a Polícia Judiciária parisiense, bem como a «Scotland Yard», superiormente autorizada a colaborar com os agentes franceses na descoberta desse sinistro criminoso?

Como foi que «Judex» ou os seus cúmplices conseguiram arrastar a sua segunda vítima até aos degraus da cripta do Pantéon e colocarem a terceira na montra dos Armazens Huc?

Teria sido ainda o misterioso «Judex» que envenenou o indivíduo encontrado morto num banco do parque do Campo de Marte, vítima de uma forte e maciça injeção de cloridrato de morfina?

A estas perguntas responderá Natividade Gaspar através do seu romance policial «O Mistério dos dois Juramentos», que a Livraria Clássica Editora apresentou como n.º 109 da sua colecção «Os melhores romances policiais».

Vão matar meu marido

Há já algum tempo que o meu marido vem recebendo cartas anónimas que lhe anunciam uma morte próxima. Tomou sempre esses avisos como simples brincadeira, e nem sequer me tem falado nelas. Nestes últimos dias, encontrei uma dessas tenebrosas cartas que ele deixara em cima da sua secretária. Foi para mim uma terrível revelação: a vida de meu marido estava ameaçada, os seus dias estavam contados!

Assim se dirigiu Mrs. Freeman, uma mulher bonita e elegante, em cujo rosto oval, de grande palidez, se notavam uns grandes olhos negros meridionais, ao inspector Jack Miller, do «Criminal Investigation Department» da Scotland Yard, e assim começa o romance que Philip Barnner escreveu e que José Rosado traduziu para a colecção «Grandes Mistérios, Grandes Aventuras» da Romano Torres.

Detective em férias

Da autoria de Mad. H. Giraud e com tradução de Natividade Gaspar, com capa a cores e muitas gravuras no texto, acaba a Livraria Clássica Editora de publicar uma engraçada e emotiva história intitulada «Detective em férias», especialmente dedicada a jovens de 12 a 16 anos.

Isso não quer dizer que pessoas de mais idade (e até algumas que podem muito bem ser pai desses jovens, como é o nosso caso...) não se comprazam a ler a interes-

Um jornalista de "LE MONDE"

desconsiderou Macau!

Continuação da 4.ª página

um pedaço do céu na infeliz China de hoje. Longe de ser um inferno, é uma terra de residência, por excelência, aprazível e confortável, tanto para europeus como para chineses».

Porque admiro os Chefes que dirigem os destinos do nosso país e porque enveredei pela sua política, não deixarei de lamentar a ausência de sensibilidade do enviado especial do «Le Monde» perante os obreiros que renovaram integralmente todo o Império Português, transfigurando-o como por encanto no espaço de vinte seis anos, o que constitui uma parcela de orgulho para todos os portugueses, mesmo aqueles mais longínquos, como acontece com os macaístas, admiradores e veneradores desse homem tão extraordinário que é Salazar.

Luz de Tavira, Janeiro de 1953

Fernando Ochôa

Automóvel "Morris"

De 8 H. P., Mod. 1937, mecânica impecável, vende-se. Resposta à Rua Alexandre Herculano, n.º 21.

Companhia de Pescarias Balsense NO ALGARVE

Recebe propostas para a venda de bidons de óleo, usados, em bom estado.

sante narrativa, em que Sophoride Hericlé, nome de sabor grego, é principal personagem, personagem um tanto misterioso...

Pela Província

Vila Nova de Cacela

No dia 20 do corrente, faleceu, na sua Quinta da Manta Rota, o sr. dr. Luís Medeiros Antunes, inspector do Registo Civil, aposentado, casado com a sr.ª D. Maria Lucinda Fonseca de Medeiros Antunes e pai do sr. dr. Luís Miguel Fonseca Medeiros Antunes, funcionário das Alfândegas, em serviço nos escritórios em Lisboa.

O funeral realizou-se, com grande acompanhamento, no dia 21, para o cemitério de Tavira.

O dr. Antunes foi durante muito tempo Presidente da Junta de Turismo de Vila Nova de Cacela, e a ele se devem os melhoramentos do Casino da Praia da Manta Rota.

Há muito tempo que estava doente, tendo cegado e caído em estado de inconsciência.

As nossas condolências à família enlutada.

Correio — Por alvará de 30 de Dezembro último, foi elevada à categoria de Estação do Correio, Telégrafo e Telefone de 4.ª classe a estação regional de Vila Nova de Cacela. — C.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

AVISO

Faz-se público de que no dia 1 de Fevereiro p. f., pelas 10 horas, nesta cidade de Tavira e na Rua D. Anna, n.º 4, se procederá à venda de objectos e utensílios diversos, dados por incapazes e dispensáveis aos serviços desta Misericórdia.

Tavira, 22 de Janeiro de 1953

O Provedor,

a) José Emilio Henriques de Brito Cap. de Frag.

PIANO

Para estudo, em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

GILÃO SÉQUA
VINHOS DE MESA
BONS ENTRE OS MELHORES

MANUEL PIRES MATEUS
RUA ROQUE FÉRIA, 4 E 6

TELEFONE N.º 5

TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Câmara Municipal do Concelho de Olhão

Concurso para a execução das obras de abastecimento de água à Vila de Olhão

Com referência ao anúncio datado de 27 do mês de Dezembro do ano findo, informa-se que foi adiada para as 15 horas do dia 12 do próximo mês de Fevereiro a realização deste concurso.

Mais se informa que, além da proposta para a empreitada global, poderão ser apresentadas propostas para as seguintes empreitadas parcelares:

I — Levantamento e reposição de pavimento, abertura e recarga de valas das condutas elevatórias e redes de distribuição.

Base de licitação	626.051\$00
Depósito provisório	15.651\$00

II — Poço de captação e vedação da zona de protecção. Central elevatória. Cabine de transformação de energia. Caixa para alojamento das torneiras de descarga da conduta. Dois reservatórios semi-enterrados de betão armado de 500 m³ de capacidade cada. Câmara de manobras dos reservatórios semi-enterrados. Reservatório elevado.

Base de licitação	1.052.148\$00
Depósito provisório	26.303\$70

III — Fornecimento e assentamento de tubagem de fibrocimento e acessórios de ferro fundido das condutas elevatórias e redes de distribuição.

Base de licitação	3.210.000\$00
Depósito provisório	80.250\$00

IV — Fornecimento e montagem do equipamento eléctrico e mecânico do sistema de elevação.

Base de licitação	569.930\$00
Depósito provisório	14.248\$30

A base de licitação e o depósito provisório para a empreitada global serão, respectivamente, de 5.458.110\$00 e 136.453\$00.

Os depósitos provisórios deverão ser feitos na Caixa Geral de Depósitos, mediante guias passadas pela Secretaria da Câmara até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

As condições e mais elementos para esta empreitada estão patentes na Secretaria da Câmara e, em Lisboa, na Repartição de Abastecimento de Água da Direcção dos Serviços de Salubridade.

Avisam-se os concorrentes que porventura já tivessem consultado os elementos da empreitada que o devem fazer de novo, em virtude de se terem introduzido alterações àqueles elementos, posteriormente à publicação do primeiro anúncio.

Olhão, Paços do Concelho, 16 de Janeiro de 1953.

O Presidente da Câmara,
Antero Odorico Pacheco Nobre

Júlio Sancho
Médico-Radiologista
RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.
CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368

CASA
Com grande quintal, no centro da cidade, vende-se.
Informa-se na Tabacaria Santos, debaixo dos Arcos-Tavira.
VENDE-SE
Bicicleta motorizada Cityfix, em 2.^a mão mas em muito bom estado.
Neste jornal se informa.

RELÓGIOS
A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!
Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:
Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.
Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Menina Maria Helena Mendonça do Carmo.
Em 26 — D. Fausta Padinha Diniz Ferro e sr. Joaquim António de Oliveira.
Em 27 — D. Maria de Lourdes Aboim Ascensão Contreiras Lopes, D. Isaura Domingues, D. Maria Silva Leiria, Mle. Suzete Crisóstomo dos Santos e os srs. José Crisóstomo Leiria, João Valério Crisóstomo Bandeira Carvalho e José Dácio Correia de Matos.
Em 28 — Mle. Maria Aldegundes Mendes e os srs. Manuel Joaquim Vaz e João Pedro Maldonado Júnior.
Em 29 — D. Natércia Regato Temudo e os srs. Ernesto Ferreira, Manuel Francisco de Brito e Patrocínio da Encarnação Revés.
Em 30 — D. Maria José Pires Faisca, D. Susana Germaine Arnaut Pombeiro, Mle. Maria Judite Palmeira Neto e o sr. dr. Renato Mansinho Graça.
Em 31 — D. Maria da Graça Almodovar Bernardo, menina Maria da Natividade Fernandes Pádua Palma e os srs. Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco, Eduardo Dias Ferreira e Vitor Quaresma.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade o sr. João Higinho Gonçalves de Campos, proprietário, residente em Lisboa.
— Em serviço profissional, foi à capital o sr. Eng. João Maria Cabral, director do Posto Agrário do Sotavento do Algarve.
— Regressou de Lourenço Marques o sr. João Lopes Cachopo, natural da Luz de Tavira, que já há alguns anos se encontrava prestando serviço naquela nossa provincia ultramarina.
— Com seu esposo, esteve nesta cidade, a fim de se despedir de seus pais, a sr.^a D. Maria Helena Modesto de Avilez de Bastos, que regressa à sua casa, em Africa.
— Foi ao Porto, donde já regressou, o nosso assinante sr. José de Oliveira, comerciante da nossa praça.
— Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.
— Com sua esposa e filhinhas, foi passar uns dias em Sabugal o nosso assinante sr. Edgar Fernandes, comerciante da nossa praça.

Necrologia

Faleceu em Tânger, no dia 4 do corrente, onde exercia as funções de fiscal numa companhia portuguesa, o sr. Américo Eduardo Ferro, solteiro, de 27 anos, natural de Tavira.
A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.
— Em Faro, onde residia há já alguns anos, faleceu no dia 18 do corrente, o sr. Luis de Mendonça Freitas, viúvo, natural de Santo Estêvão de Tavira, comerciante e exportador de conservas e proprietário.
Contava 68 anos de idade e era pai da sr.^a D. Maria Isabel Cordeiro de Mendonça Freitas, estudante da Universidade de Lisboa, e dos srs. Dr. Manuel Cordeiro de Mendonça Freitas, nosso prezado amigo, distinto Delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Angra do Heroísmo; António Cordeiro de Mendonça Freitas, funcionário da Direcção Geral da Contabilidade Pública, em Lisboa, e Luis Cordeiro de Mendonça Freitas.
O extinto gozava de gerais simpatias, tendo a sua morte sido bastante sentida.
A família enlutada e, em especial, ao nosso velho amigo e assinante sr. Dr. Manuel Cordeiro de Mendonça Freitas endereçamos sentidos pêsames.
— Após prolongado sofrimento, faleceu em Lisboa, no dia 15 do corrente, o sr. Custódio Amadeu Afonso Palma, natural de Tavira, agente técnico de Engenharia, filho do sr. Manuel António Palma, maquinista, e da sr.^a D. Clotilde Maria Afonso Palma, cujo funeral se realizou em Lisboa para o cemitério da Ajuda.
A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

A Tipografia "Povo Algarvio"

Tem à venda Fichas de Matrícula para Pombos, Recibos para Rendas de Casa, diversas declarações para a Secção de Finanças, etc.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira — Os prestigiosos editores de Lisboa — Editorial Enciclopédia, Ld.^a, Rua António Maria Cardoso, 33 — lançaram a público, com a pontualidade rigorosa a que nos temos acostumado, mais um bellissimo fascículo, o n.º 311, desta obra incomparável que está enriquecendo o património nacional e a cultura de forma extraordinária, pois ela é, de quantas se publicam em todo o Mundo civilizado, a Enciclopédia mais bem orientada e, sobretudo, a que usa processos mais modernos e apresenta os seus assuntos com uma rigorosa actualização, o que é extremamente importante nesta época febril de progresso vertiginoso em que, especialmente no ramo das ciências positivas, o homem cria, dia após dia, um novo universo revolucionário que deixa envelhecido tudo o que era actual no dia anterior.

Prestes a terminar o 26.º volume — que ficará pronto dentro de uma quinzena — este fascículo mantém o interesse palpante dos anteriores, já que, embora a obra obedeça à rigidez da alfabetação, o certo é que, pela extrema variedade dos assuntos e proficiência com que são tratados em cada fascículo, a sua leitura isolada se torna um verdadeiro prazer. Assim, citamos como verdadeiramente notáveis, neste número, os artigos dedicados a: salmão, salmo, salmonela, salmonelose, salmoura, saloio, Salomão, Salomé, salsa, Salsete, salsicharia, saltério, saltitante, salto, salubridade, salva, salvação, salvádego, Salvador, salvados, salvamento, salva-vidas, Salve-Rainha, Salzedas, etc., tratados com a maior das competências por um conjunto notável de professores e especialistas, publicistas e técnicos de nameada.

O facto de esta obra conservar os seus preços primitivos de venda e assinatura, aliás os mais baixos do mercado português, e até do mercado mundial, acrescido ainda do prestante esforço dos seus editores que mantêm a sua organização de vendas por pagamentos suaves da obra completa encadernada luxuosamente, garante a sua acessibilidade por parte de todos os que amam a cultura, mas não têm posses desafogadas e podem, assim, adquirir um instrumento de trabalho e de consulta verdadeiramente único e da mais espantosa utilidade.

Para Ti — Temos presente o n.º 6 desta excelente revista feminina de labores, uma das melhores publicações do seu género, que alcançou justos louvores da critica e a simpatia das mulheres portuguesas.

É sua directora a sr.^a D. Sofia Coelho do Nascimento.

Os Nossos Filhos — Recebemos o n.º 125 desta excelente revista de puericultura, de grande interesse para os pais.
Com magnifica colaboração e fotografuras, recomendamos este número aos nossos leitores e leitoras.

O Educador — Entrou no seu XXI ano de publicação, no passado dia 10 do corrente, este nosso camarada, órgão do professorado primário, que se publica na capital sob a proficiente orientação do sr. Professor Alfredo Cabral.
Por tal motivo, felicitamos muito cordialmente «O Educador», desejando-lhe muitas prosperidades.

História da Arte — Recebemos o fascículo n.º 18 desta excelente obra de Elie Faure, que Estudos Cor vem publicando.

O presente fascículo ocupa-se da Arte Moderna e traz excelentes ors-texts.

O Meu Enxoval — Recebemos os números 19, 20, 21 e 22 desta revista feminina.

Trata-se duma interessante publicação de grande valor para as noivas e, duma maneira geral, para todas as senhoras.

Traz lindas colecções de trabalhos em rendas e bordados.

Esta publicação, que é inteligentemente dirigida pela sr.^a D. Maria Helena Fontes, pode considerar-se de grande utilidade para o lar.

O CONCURSO

do melhor conto bairrista

O semanário bairrista *Ecos de Belém* está organizando o «Concurso do Melhor Conto Bairrista», uma iniciativa dirigida por José António Curralo, que está já despertando o mais vivo interesse, por parte de todos os prosadores portugueses.

Patrocinado pelo programa rádio-publicitário «Voz do Desporto», que habitualmente aos domingos é apresentado pela «Rádio Voz de Lisboa», pelos seus produtores António Fernandes e Mário Sousa, tem, ainda, a valiosa colaboração do Comércio e Indústria, que lhe vem dando grande apoio, com as ofertas dos magníficos prémios que dispõe aquele certame jornalístico.

Podem concorrer todos os prosadores portugueses, de qualquer idade e de ambos os sexos.

O conto elaborado deverá ser de carácter bairrista, cujo enredo ou história imaginária, ou verdadeira, pode referir-se a qualquer Bairro de Lisboa.

Deve ser feito em duplicado, com letra bem legível ou dactilografado, devidamente assinado pelo concorrente, com nome e morada completa, e enviado para a Redacção de «Ecos de Belém» — Director do Concurso — Praça Afonso de Albuquerque, 2-A — Belém, Lisboa.

Serão numerados pela ordem de entrada para efeito de publicação, aguardando depois a classificação, que será atribuída por um júri, para a entrega do prémio correspondente.

Cada concorrente só pode apresentar um trabalho para este concurso.

Aparelhos de T. S. F.

Em 2.^a mão. Bom estado. Vendem-se dois baratos. Nesta Redacção se informa.

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

CHAMPAGNE E O SEU VINHO

A VINHA, cultivada na região de Champagne desde remota antiguidade, tem sido sempre objecto de uma preocupação especial, isto desde que as diversas ordens religiosas, na idade média, fizeram entrar no seu património os melhores terrenos. Sempre espumosos, os vinhos brancos, roxos ou rosados eram vivamente apreciados, e os reis de França, entre eles Henrique VI, se asseguravam, regularmente, cada ano, com uma importante provisão. No fim do reinado de Luís XIV, Dom Perignon-benedictino, da congregação de Sain-Vannes, descobridor do vinho espumoso e autor das «Memórias sobre o modo de escolher plantas de vinha convenientes ao solo, de as mergulhar, podar, misturar as uvas, de fazer a vindima e



A prensa moderna

governar os vinhos» — da abadia beneditina de Hautvillers, cria a técnica, fruto de um longo período de hesitação e experiências que lhe permitiram obter essa espécie. A superfície da região de Champagne é relativamente pequena: 12 mil hectares, onde estão compreendidos três departamentos, produzindo vinhos cujas qualidades prosperam e que, misturados com arte, dão o Champagne, um nome universal. Tem esta região todas as condições, por um verdadeiro acaso. Posição setentrional das vinhas, clima, bacelos nobres, uvas pretas, e do Chardonnay com uvas brancas, solo formado de barro terciário recoberto de profundos bancos de calcário, enfim, trabalho assíduo o dos vinhateiros.

A vindima, que é, no geral, feita no fim de Setembro, é operada com grande minúcia, recolhendo-se, assim, com maturidade perfeita, a uva que, logo em seguida, é transportada para os cestos e, daqui, retirada à mão, a fim de eliminar todos os bagos alterados ou defeituosos. Durante meses, o vinho é contido em tonéis e, depois, envasilhado em garrafas que, logo em seguida, descem às caves, constituídas por galerias profundas, que, em regra, têm uma temperatura constante de 10° centígrados. Durante os três ou quatro anos em que as garrafas se encontram deitadas na cave, opera-se uma segunda fermentação, que assegura uma espuma fina e tênue. O Champagne não é especificamente um vinho de sobremesa, mas um vinho que se pode beber a todos os momentos, durante as horas das refeições.

L U Í S B O N I F Á C I O

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

ÚLTIMA NOVIDADE Heloisa 19 rubis

(Relógios bons, Omega, Zenith, Longines, etc, 15 rubis)

mas para melhor servir a preços acessíveis há o

«HELOÏSA 19 RUBIS»

empedrado nas rodas do centro e contrapiedras nas rodas de segundos e escape.

Uma maravilha da indústria suíça

à venda na RELOJOARIA e OURIVESARIA GONÇALVES
TAVIRA

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

GAZETILHA

«A MICAS com o Janeiro»

Quem havia de supor
Que a Micas, que era um amor,
De graça e de ingenuidade,
Uma gata tão honrada,
Viria a ser tão falada,
Pelas gatas da cidade I...

Mal despontou o Janeiro,
Não mais ligou ao brasileiro...
Nem este frio glacial
Conseguiu esfriar a gana
Daquela casta bichana
No seu instinto animal.

Foi infiel ao Tareco,
Fez dele um trapo, um chumeco,
Dum animal tão cortês;
E anda aí, pelos telhados,
Com os pelos eriçados,
Atrás dum gato maltês.

Tamanha infidelidade
Ao Tareco, na verdade,
Que a tratava com desvelo,
Merece ser castigada;
Se entra em casa repassada,
Mando cortar-lhe o cabelo.

Pra ter vergonha dos actos
Maus que faz com outros gatos,
Porque já não é criança,
Terá esta expiação,
Que servirá de lição
Às gatas da vizinhança I...

ZÉ DA RUA

Promoção

Foi promovido a escrivão de Direito e colocado como chefe de secção-ajudante no 3.º Juízo Criminal, de Lisboa, o nosso conterrâneo e assinante sr. Hernâni Pires Fernandes. Por tal motivo, endereçamos-lhe as nossas felicitações, fazendo votos pelas suas felicidades no desempenho das novas funções.

Informações

Foi elevada à categoria de Estação de Correio, Telégrafo e Telefone, de 4.ª classe, a estação regional de Vila Nova de Cacela, por alvará de 30 de Dezembro findo.

Na Escola Masculina de Santa Luzia, foi criado um terceiro lugar e convertida em segundo lugar feminino a escola mista daquela povoação.

Dicionário Manual

das despesas públicas

Organizado e editado pelo Dr. Vasco Martins

Instrumento de trabalho indispensável, produto da técnica e da experiência, destinado aos dirigentes e executantes ao serviço de organismos com contas públicas: Estado, juntas da província, câmaras municipais, juntas de freguesia, organismos corporativos e de coordenação económica, comissões de turismo, organismos de previdência social, etc.

Um dicionário das despesas públicas editado pela primeira vez, em Portugal. Orçamentologia, conceitos, normas e disposições primordiais na realização de despesas, prestações de contas, etc.

Preço de venda (por inscrição): Esc. 75\$00.

As inscrições podem ser feitas por intermédio do nosso jornal e até 25 do próximo mês.

Anuncial no "Povo Algarvio"

Um jornalista de "Le Monde"

desconsiderou Macau!

É DEVER do cidadão português acompanhar, sempre quanto possível, de perto, o desenvolvimenso integral das nossas províncias ultramarinas. Assim, a nossa curiosidade passa a revestir-se, também, no interesse pelos nossos irmãos portugueses de Além-Mar. E, quando algo de censura lhes seja dirigida, mesmo quando haja fundamentos de justiça em que se basear, temos

por Fernando Ochôa

'Frei Luís de Sousa'

foi estreado em Faro
pela Companhia
Rafael de Oliveira

FARO recebeu na quarta-feira a sua maior lição de teatro dos últimos tempos, com todas as honras de «premiere».

Representou-se o maior drama das literaturas cultas — «Frei Luís de Sousa», a gloriosa peça de Almeida Garrett, confiada ao escrupuloso artístico da Companhia «Rafael de Oliveira», esse elenco que mereceu do grande Barreto Poeira, ao assistir em Portimão à «premiere» de «Raça», de Rui Correia Leite, estas palavras: «Em muitos palcos com responsabilidades, muitas vezes não se representa com tal equilíbrio e dignidade como vi representar a Companhia «Rafael de Oliveira» a peça «Raça».

Palavras que bem documentam o esforço e a idoneidade artística de um conjunto que, cruzando todos os sentidos cardiais do país, se propõe levar na sua cruzada a ideia de Teatro ao público para que ela não sossobre à poeira das idades e se perca em toda a legitimidade de arte sublime e consagrada que representa.

Depois da réplica do Cinema à velha arte de representar, com «Duas Causas», é agora o «Teatro Desmontável» que, erguendo a luva lançada em ar de desafio, responde pelo texto rigoroso de Almeida Garrett, em tréplica por sua Dama ao poder da 7.ª Arte.

Quem viu «Frei Luís de Sousa» através dos dois ângulos artísticos — o ecran e a ribalta — deve, como nós, votar no «referendo» em questão por Talma, convencido de que a Sétima Arte é, de facto, uma grande Arte, mas produto de factores expoentes de outras artes... Uma coisa é a emoção estemporânea que a celuloide nos comunica, outra é sentirmos alma-a-alma o actor sofrer conosco. Dentro deste princípio, o Teatro há-de triunfar sempre dentro dos seus originais — daqueles originais que foram criados pela dramaturgia e comediógrafos para seu relevo.

* * *

No «dossier» artístico da Companhia «Rafael de Oliveira», passou a existir, desde anteontem, mais um monumento do Teatro Português — «Frei Luís de Sousa». A peça, de domínio público, foca-nos o século XVIII naquele período de decadência pátria que se sucedeu a Alcácer Kibir e à morte do Rei-Cardeal, e que se arrasta já por 1613, sob o jugo castelhano, desenhando-nos, em traço vigorosamente dramático, o poder de meia

Continúa na 2.ª página

quando haja fundamentos de justiça em que se basear, temos de recebê-la com aquela diferença de quem sente um erro cometido. Mas... quando se dá o caso de uma censura ou desconsideração malévolamente falsa, a nós cabe reivindicar e defendê-los com aquele patriotismo verdadeiro de portugueses que somos.

Ora, o tão conhecido e categorizado jornal «Le Monde», de Paris, dissertou, por intermédio de um enviado especial, numa série de artigos relativos à nossa colónia de Macau, factos a que a Imprensa de Lisboa e Porto se referiu largamente.

Deste modo, as observações do articulista foram redondamente falsas, tendenciosas. E não há dúvida que o «Le Monde», por intermédio do seu enviado especial, veio ferir uma nação amiga, isto é, veio desconsiderar a obra admirável e gloriosa dos portugueses em terras do Oriente; posso asseverar de fonte limpa, não obstante conhecer Macau só por imagens fornecidas por outrem. No entanto, se tal desprestígio se desse com o Continente, os macaístas seriam os próprios a sentirem repulsa. Por outro lado, tenho aqui bem perto um vizinho que lá viveu seis anos e nunca lhe ouvi soltar a mais leve observação que condissesse às afirmações do jornalista do «Le Monde»; pelo contrário, sempre que me fala de Macau, leio na sua expressão uma assinalada e viva satisfação, claramente concretizada numa saudade por essa Terra hospitaleira e progressiva, e que, ao contrário do que o articulista pronunciou, Portugal tanto se orgulha de possuí-la. E não admira que este meu amigo chegue a duvidar se o enviado do «Le Monde» esteve, de facto, em Macau.

Não se compreende a intenção desse «senhor» ao desclassificar a nossa província de económica e moralmente e que... só existem coisas que nos envergonham. Que o digam os milhares de chineses, massacrados pela política do seu país, que ali vão procurar abrigo, cujo papel desempenhado, sempre acolhedor e carinhoso e sem desigualdade de raças, tem sido digno de todos os louvores. Ou eles, assim que pisam o nosso território, não se sentissem aliviados dos dissabores da guerra, passando a respirar um ar de paz e de sossego!

Como acima digo, os artigos de «Le Monde» vieram despertar uma viva repulsa em todo o Império Português; e, como tal, não passou despercebido na Assembleia Nacional, onde o sr. Dr. António Maria da Silva, como deputado por Macau, condenou as afirmações tão injuriosas. Elas, sem dúvida, «constituem uma certidão comprovativa do desconhecimento do que seja aquela terra portuguesa».

Muito mais afirmou o sr. dr. António Maria da Silva; e, entre as afirmações, ressalta uma que, sem a mais tênue sombra de lisonja, deveria ser analisada pormenorizadamente pelo enviado especial do «Le Monde»: «Macau é, de facto, (Continuação da 2.ª página)